

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE JANEIRO DE 2020 À SETEMBRO DE 2025

IV Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 01/12/2025 a 02/12/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-174-5

LIMA; Maria Vitória Corsi Costa Lima¹, MEDYK; Nicole Medyk²

RESUMO

A hemorragia pós-parto é classificada quando há uma perda maior de 0,5 litro após o parto vaginal, maior que 1 litro após o parto cesárea ou qualquer perda sanguínea que gere instabilidade hemodinâmica nas primeiras 24 horas pós parto independente da via de parto, representando um risco significativo para a saúde materna. Muitas vezes, o diagnóstico pode ser dificultado, pois não é sempre um sangramento visível. Ela pode decorrer de diversas causas, as principais são atonia uterina (representando 70% dos casos), lacerações ou ruptura uterina, retenção placentária ou coágulos e deficiência de coagulação. Esta condição é caracterizada como a principal causa de morbidade e mortalidade obstétrica no mundo todo, ocorrendo em até 3% dos partos. Realizar uma análise epidemiológica descritiva de hemorragia pós-parto com dados de Janeiro de 2020 à Setembro de 2025. Nesse sentido, foi realizado um estudo epidemiológico, no qual houve um levantamento de dados que foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalar, através da plataforma DATASUS, durante o período de Janeiro de 2020 a Setembro de 2025. Dessa forma, entre esse período, foram notificados 15.699 casos de hemorragia pós parto no Brasil. Ademais, houve uma diminuição em 2023 com 2.601 casos em comparação a 2020 com 2745 casos. Porém, os dados analisados de 2024 indicam que Hemorragia pós-parto ainda persiste como um problema sério de saúde pública no Brasil, uma vez que houve um aumento com 2817 casos em 2024, sendo 926 deles apenas da região sudeste. Nesse viés, o pico de casos referentes à esses anos, sugere falhas no controle e tratamento da enfermidade. Dessa forma, pode-se entender que há necessidade de implantação de políticas públicas que visam auxiliar na precaução e tratamento da Hemorragia pós-parto.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Hemorragia pós-parto, Obstetrícia, Puerpério, Gestante

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR, mariavitoriacorsicost@gmail.com

² Faculdade de Pinhais - FAPI, nicole.medyk@gmail.com